

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES



## COMMEMORANDO

### O XV. CENTENARIO DO PRIMEIRO PAPA PORTUGUEZ

# S. DAMASO

**N**OS fastos da historia vimaranense avulta um heroe, que muito ennobrecu e exalçou a patria, que lhe fôra berço, e a cadeira pontificia, em que dignamente se sentara.

E' S. Damazo esse heroe, esse vulto venerando, cujo glorioso 15.º centenario hoje commemora Guimarães.

Este santo varão nasceu em Guimarães no anno 304.

Qual mimosa flor rociada do orvalho benéfico das correntes do Vizella e do Ave, espalhara os rescedentes aromas das mais sanctas e preciosas virtudes na muito nobre Guimarães.

Acompanhou sua familia para Roma, onde se distinguio por seu saber e virtude sendo ali, elevado ás mais altas dignidades ecclesiasticas pelo papa seu antecessor S. Liberio, que era seu intimo e dedicado amigo.

Muitas opiniões e tradições, e varios testemunhos de escriptores abalisados, assim o confirmam e constata.

André de Resende na sua epistola a Kebedo, conego de Toledo, diz — *Inter Visella et Avi confluentes Vimarancensis est civitas, sancti Damasi Pontificis, quondam Patria*

Que entre os rios Vizella e Ave estava a cidade de Guimarães, patria antigamente do Santo Papa Damaso.

Que a Guimarães em que nascera o nosso inelyto patricio é a primeira povoação d'este nome e não a segunda, diz-nol-o tambem o mesmo author, e já na antiguidade Ptolomeu a denominara *Arsua* ou *Araduça* (cidade de letras) e outros authores a chamaram *Loobrigi* (cidade forte), que pretendeu fôra fundada pelos Celtas 500 annos antes da era vulgar.

Um livro muito antigo, que existe no archivo da Sé de Evora, tambem affirma ser Guimarães a patria de S. Damaso.

Filippe de la Gandara na sua obra — *Armas e triumphos de los hijos de Galicia* cap. 17.º n.º 3 diz — *Puso su corte el conde D. Henrique en la muy noble vila de Guimarães llamada de los antigos Araduça, clarissima (segun la mas sana opinion) del gran Pontifice S. Damaso.*

D. Gaspar Ibañes, marquez de Mondecar nas suas *Dissertaciones Ecclesiasticas* e D. Nicolau na sua *Bibliotheca hispanica* opinam do mesmo modo.

Gaspar Barreiros na sua *Chorographia*, diz que S. Damaso fôra natural de Guimarães. São da mesma opinião Vasco e Morales.

D. Luiz de Sousa, embaixador portuguez em Roma, e depois arcebispo bracharense, diz que vira na Curia Romana o cathalogo dos Pontifices, e n'elle achára o nosso S. Damaso indicado natural de Guimarães.

Cesar Cantu, na sua *Historia Universal*, aponta S. Damaso como filho de Guimarães.

Egual e mais circumstanciado testemunho, provado com as inscrições lapidares existentes em Roma, dá o nosso presado preceptor, distincto patricio e incansavel cultor das letras dr. Pereira Caldas no seu interessante folheto — *Monumentos epigraphicos de Roma, exalçadores da memoria do Papa S. Damaso, prodigio vimaranense.*

Elevado e exalçado ao solio pontificio no anno de 366 por fallecimento do Papa Liberio seu antecessor, no 1.º de outubro d'este anno o nosso venerando e inelyto patricio, aos 62 annos de idade, foi sagrado na Basilica de Lucina.

A igreja romana debatia-se n'esse tempo no meio do revolto e proceloso oceano dos scismas e das heresias dos arianos, macedonios e apolinaristas, e diversas outras seitas dissidentes que, com a furia dos seus embates pretendiam submergir no abysmo a barca de Pedro, cujo habil piloto agora era S. Damazo.

Correu o sangue a jorros, espraçando-se nas ruas e praças de Roma.

A ambição do anti-papa Ursicino, as intrigas e calumnias ordidas e ma-

chinadas por este e pelos seus proselytos, á viva força pretendem fazer vingar a falsa eleição do anti-papa contra a de S. Damazo.

O bispo de Tivoli sagrou sacrilegamente Ursicino como bispo de Roma na basilica de Liberio, hoje chamado de Santa Maria Maior.

Esta eleição sacrilega é feita contra toda a regra geral da tradição, que exige tres bispos para a sagração dos pontifices, e contra o costume immemorial seguido e adoptado pela igreja Romana, que determina que o bispo de Roma seja sagrado pelo de Ostia.

A lucta termina pela violencia e decide-se com as armas na mão.

E' vencido Ursicino, e confirmado e legitimado o nosso S. Damazo.

Surge a hydra da calumnia contra o nosso patricio.

Accusam-n'o de adulterio; Concordio e Callistro assacam-lhe calumnia sobre calumnia, embuste sobre embuste.

S. Damazo convoca em Roma um concilio a que assistem 44 bispos.

Estes tomam conhecimento da aleivosa accusação, condemnam os accusadores como calumniadores, e absolvem S. Damazo, innocente.

Em 367 e em 372 reúne concilios para anathematizar os arianos e outras seitas, que ameaçavam anniquilar o catholicismo.

Em 381 convoca o segundo concilio ecumenico em Constantinopla, a que assistem 150 bispos.

Este prototypo dos varões apostolicos manda edificar a basilica de S. Lourenço, junto do theatro de Pompeu, depois chamada de S. Lourenço *in Damaso*, onde hoje está sepultado, e a de S. Sebastião, no local onde fora a primeira sepultura de S. Pedro e S. Paulo, na estrada Ardeatina, fôra de Roma, como se lê nas inscrições latinas existentes em Roma.

Mandou concluir a basilica das Sanctas Rufina e Secunda, que o papa Julio 1.º começara.

No rito e disciplina ecclesiastica ordenou e determinou as disposições seguintes:

Que na missa se cantasse o credo.

Que antes de começar a missa o celebrante fizesse a confissão geral.

Que na missa se cantasse todo o anno a *alleluia*, que d'antes só se cantava na paschoa.

Que os psalms se cantassem alternadamente.

Que no fim de cada psalmo se entoasse a *Gloria Patria*

Fez uma fonte Baptismal primorosa na basilica Vaticana.

Reedificou os arruinados aquedutos de Roma.

Instituiu a festa da Assumpção de Nossa Senhora.

Teve por seu secretario S. Jeronymo, varão insigne nas letras e virtudes, a quem encarregou da versão da Biblia, adoptada e conhecida por *vulgata* pela igreja catholica.

Escreveu varias obras em prosa e verso, epigrammas, inscrições e epitaphios, que foram transcriptos por Baronio e Grutero.

D'elle falla S. Jeronymo na sua primeira epistola a Pammachio, designando-o e appellidando-o: *Vir egregius et eruditus in Scripturis.*

Governou este luzeiro do pontificado romano a igreja catholica dezoito annos, dois mezes e oito dias, e falleceu a 11 de dezembro de 384.

Está sepultado no seu jazigo em Roma, na via Ardeatina na basilica, que elle fundou, e junto d'elle repoisam as cinzas de sua mãe e irmã Irene ou santa Iria.

Gloria a S. Damazo !

Gloria a Guimarães e a Roma !

Boas novas

Exultemos todos. A causa santa—a prosperidade de Guimarães—que com tanto ardor tem sido ha tempos defendida, va...

Causa santa, dissemos nós, e é-o de facto.

É santo, é justo o pugnar pelo desenvolvimento patrio no caminho do progresso. Dar ao povo ignorante meios facéis d'estudo e de pre...

Combateu-se, e combater-se-ia muito mais se não nos attendessem, porque um povo laborioso que se apresenta pedindo com direito incontestavel, que não se torna fastidioso nem importuno, podia n'um momento de desespero, vendo a corrupç...

Combateu-se, dissemos nós., E o que se combateu? a indiferença de todos os governos para com Guimarães.

A indiferença que não nos dava uma escola official; que nos privava de termos, como as demais terras, um corpo de tropa, que nos separava dos grandes centros commerciaes; enfim, a indiferença que indignava por o menor pedido ser sempre indeferido, quando muitas vezes eram satisfeitos a terras com muitos menos direitos que esta.

Representava a nossa camara, o primeiro corpo collectivo que mais pode traduzir os nossos desejos e pedidos, não se lhe respondia. O mesmo aconteceu muitas vezes com a Associação Commercial, com a Artistica, com as nossas principaes corporações, quer civis, quer religiosas—silencio sempre!

Parecia até que os governos ignoravam a existencia d'este povo, que promove certamens industriaes, que funda escolas, que cria associações, hospitaes e azilos, e que sobre tudo paga multissimo para a sustentação do estado. Isto quanto ao presente, porque com relação ao pasado, falla por nós e em nosso, abono a historia, que não deve ignorar quem governa e quem dirige os destinos d'uma nação.

Hoje—exultemos todos—aproxima-se d'um terreno lisongeiro o combate.

Hontem, era-nos concedido na nova organização do exercito um corpo militar; hoje, que alegria não sentimos ao ter de affirmar que teremos uma escola industrial!

Oh povo, se em nós ha forgas para te mover a alguma cousa, se o pouco que temos feito na carreira que eicetamos vale porem alguma cousa para ti, diser-te-emos—trabalha como sempre na propaganda do teu querer, mas curva porem hoje a fronte em agradecimento, porque é justo o preito.

Aquem porem não o diremos, porque não o sabemos; quer-nos porem parecer que a muitos deves o beneficio que recebeste—nos impellidos, e aos que impelliam—e sobre tudo ao teu merecimento.

Por ti e por todos nós, e pelos nossos esforços —os da cidade inteira.—Hurrah.

Deolo.

Novo metal

Annuncia-se a descoberta d'uma nova substancia a que se deu o nome de bronze branco.

E' um novo metal d'uma perita inalterabilidade, e que repetidas experiencias levam a acreditar que possa resistir durante seculos a todas as mudanças de temperatura. Esta descoberta é da America, onde parece que uma sociedade se acha já organizada a fim de explorar este metal acabado de descobrir

SYLPHIOS

LAGRIMAS D'ELLA

Esta mandou-me agora o coração d'esta lra. Eu lagrimas d'amor, gotas de doagor; Parece que ditrou n'agua 1. oburno póto O ultimo brilha da luz do sol já posto.

Cottada l como a pomba acullha tristemente Perdendo o doc' n'umo onde agasalho tem. Ella evouçou de lá pra cá perfidamente, Em desvalrado ancio, a procurar alguém.

E o throno gomebundo e meigo que saltava, Qual ave dolorosa ou tímida gazella, Perdida-se no ar, fozia e soluzava, Murrando n'este dia d'aqui nos olhos d'ella

Depois, mostrou-lhe alguém a cruz do meu martyrio, E sorrindo entre os sis do confunido anento, Mandou-me para aqui, o immaculado lyrio, Reciptas n'um papel, as gotas do seu pranto.

Que coizas que dizia em soluçante magna Aquella pomba mansa e de soffrer já fatal! Que quixozas do dor n'aquellas gotas d'agua Que lhe caíram d'alma ao escrever-me a carta!

•Separa-me de ti a negra immensidade •D'uma ausencia cruel; custa a viver assim! •Eu reparto contigo esta immortal saudade •E ajuda-me a soffrer, lembra-te mais de ti.

E áquelle soluçar das linhas que eu rell, E spondeu-lhe a minha alma então n'um desalentor —Como hei de meu amor, lembrar-me mais de ti, —Se pensar n'esse amor, me rouba o pensamento?;

Coimbra, novembro de 1884.

BRAULIO CALDAS.

Noticiario

Enfermidade

O nosso querido e sympathico amigo Antonio Guimarães, o moço alegre, jovial e folgazã, está gravemente enfermo com uma pneumonia.

Comqun'o oestado do illustre enfermo e nosso dilecto camarada não seja desesperador, escrevemos estas linhas com profundo pesar, porque estimamos, sinceramente Antonio Guimarães.

Felicitações

Dirigimol-as ao nosso presadissimo e denodado collega na imprensa—A Discussão—por ter entrado no 2.º anno da sua publicação.

Serviço postal

Os nossos presadissimos assignantes de Coimbra queixam-se de que recebem com atraso do 4 e 5 dias o nosso jornal.

Como o expedimos regularmente, tratamos de saber se a demora tinha logar no correio geral d'esta cidade; e, como recebemos uma negativa formal, somos levados a concluir que a demora tenha logar no correio geral de Coimbra. Por isso pedimos ao digno director do correio de Coimbra se digne tomar algumas providencias relativamente a este assumpto.

Arpejos

Com este titulo vai brevemente sair á luz um livro de contos, devido á penna do nosso presadissimo e distincto conterraneo o exc.º sr. Bernardo Pindella.

Conhecemos desde longa data o talento do nosso dilecto amigo e patricio, e por isso esperamos ansiosos os seus «Arpejos».

Theatro

No proximo domingo inaugura-se o theatro-salão da Associação Artistica Vimaranesense com uma linda opereta em 3 actos —Os tres casamentos n'aldeia.—

O Vesuvio

Receia-se muito uma erupção do vulcão. Ha dias que em Suse e Moncaliere se toem sentindo abalos de terra, e o vulcão principiou a arrojar cinza, signaes precursores de erupção.

O panico manifestou-se nas povoações vizinhas, tendo já fugido muitas familias de Partici e outros logares muito expostos.

Leilão de livros

No dia 15 do corrente tem lugar na rua do Laranjal n.º 60, no Porto, um leilão de livros portuguezes, francezes, hespanhoes, latinos etc e camontana.

Agradecemos o catalogo que nos foi enviado.

Mortalidade de Guimarães

Durante o mez de novembro falleceram n'esta cidade 24 individuos, sendo 17 adultos e 7 meoares, que foram sepultados no cemiterio publico.

No hospital da Misericordia falleceram 6, no de S. Domingos 3 e em diferentes domicilios 15

Qualro nosologico: Hemorrhagia central 2, bronchite chronica 2, pneumonia fibrinosa 2, lesão cardiaca 3, meningite central 2, tuberculose pulmonar 2, enterite chronica 2, bronchio-pneumonia 2, gastro enterite 2, gastro-chronico 2, ulceras de compressão 1, diarrhea chronica 2

Distribuição de premios

Realizou-se na segunda-feira, como noticiaramos, a distribuição de premios ás alumnas das aulas do Asylo da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, que mais se distinguiram no anno lectivo.

A falta de espaço com que hoje lutamos, obriga-nos, a pesar nosso, a dar uma noticia muito resumida d'esta festa.

A casa estava adornada com muito gosto e elegancia.

O digno secretario da Mesa o illm.º sr. Antonio Joaquim de Mello expoz o fim da reunião e convidou a tomar a presidencia o presidente da camara, que, assumido a presidencia, discursou por algum tempo. S. exc.º depois de fazer a apologia do desenvolvimento da instrucção elogiou a Corporação pelo caminho que seguia de agasalhar a velhice e a innocencia.

Em seguida tomou a palavra o presidente da Sociedade Martins Sarmiento o exc.º sr. dr. Avelino da Silva Guimarães, que discursou fluentemente sobre as lovas conquistas da instrucção. Quando s. exc.º terminou o seu brilhante discurso recebeu uma longa salva de palmas.

Depois do sr. dr. Avelino fallou proficientemente o nosso amigo padre Abilio, discursando sobre as vantagens da aula christã.

Uma alumna interna recitou uma poesia. No acto da distribuição de premios duas meninas tocavam ao piano.

A porta da entrada do Azylo estava uma banda de muzica que tocava os hymnos nacionaes á chegada dos convidados. Foi servido pelas creanças um abundante jantar aos pobres azylos. Foi entregue o premio valioso do nosso amigo Antonio Guimarães que constava de uma obra completa em seis volumes ricamente encadernados.

Estiveram presentes os exc.º sr. Juiz de direito, dr. delegado as corporações do Azylo de Santa Estephania, Ceração de Jesus, um representante do «Progresso Catholico», e muitos outros cavalheiros. Agradecemos á exc.º meza o convite que se dignou fazer-nos para assistirmos a esta festa.

Nomeação

O nosso presado patricio o illm.º sr. Antonio Augusto da Silva Cardoso, digno e intelligente professor do Instituto Martins Sarmiento, foi ultimamente nomeado professor da escola de desenho industrial d'esta cidade.

Avisadamente procedeu o governo n'esta nomeação, porque o sr. Cardoso alem de ser um habillissimo professor, possui o tacto do ensino, que se não encontra em todos os professores. Felicítamos o nosso patricio.

Photographos

Estão n'esta cidade, aonde tentouam demorar-se algum tempo, e habeis photographos do Porto os ill.ºs srs. Pereira & Mourão.

Trabalham pelos processos photographicos mais modernos, tendo photographias instantanea: a platino-brumare, especialidade para creanças, por preços muito bannulos.

Photographam no attelier do excmo. sr. dr. Francisco Martins Sarmiento, com entrada independente.

Ainda o incidente no caminho de ferro

Com referencia á desordem que houve entre um machinista e um conductor do caminho de ferro, e que noticiaramos no nosso jornal, em abono da verdade, temos a fazer a seguinte rectificação:

Houve effectivamente a desordem entre o machinista e conductor, mas alem dos limites da estação de Villa Flor.

O machinista não vinha embriagado, segundo affirmam o chefe da estação, que nos merece conceito, e outros empregados do caminho de ferro, inclusivé o proprio aggrado, que ouvimos.

Afirmou-nos tambem o aggrado que o machinista bebera bebida branca na estação da Louzado n'um barracão que está na parte posterior da estação, com dois fiscaes da companhia.

Este facto, porém, não prova que elle viesse embriagado.

Agradecemos penhoradamente á digna gerencia da companhia as providencias que tomou, ordenando um inquerito e tomando todas as precauções que o caso exigia

Communicados

Apezar meu, mais uma vez volto á imprensa para protestar contra os escandalos e abusos cometidos pelo sachristão de S. João das Caldas de Vizella, que, para vergonha da freguezia e do culto, continua ainda no exercicio das suas funcções.

Tendo fallecido no dia 5 do corrente uma mulher, falta de meios, todos os thesoureiros da irmandade da freguezia se promptificaram a mandar-lhe fazer os respectivos signaes de graça, menos o sachristão, que é o capitão mór da egreja, que declarou não tocar o sino da freguezia sem lhe pagarem 500 reis.

Procuerei o sr. abba de e fiz-lhe ver o procedimento do sachristão, ordenando s. s.º as seu subordinado que fizesse o signal gratis ou que entregasse então a chave para algum ir tocar o sino.

O sachristão respondeu-lhe que não tocava o sino nem dava a chave a pessoa alguma, porque quem governava na torre era elle.

Ao anoitecer foi o thesoureiro da irmandade do Sacramento pedir a chave ao Sachristão, que se achava a podar no quintal do sr. Abba de, recebendo em resposta as seguintes palavras:

«Que não entregava chave nenhuma e que me havia de ensinar, a mim, assignatario d'estas linhas».

A esta provocação respondi-lhe que estava prompto a receber a lição, que apparecesse quando quizesse.

Immediatamente o virtuoso Sachristão dirigiu-se para mim com uma foice levantada, como presenciaram diferentes testemunhas, e, se a minha prudencia não me aconselhasse a retirar-me, teria sido victima da sua malvadez.

Factos d'esta ordem tem elle praticado com outras pessoas em quem se quer vingar, chegando a sua malvadez a dizer que tem sido espancado dentro da egreja, mas sem apresentar a menor contusão, e a attribuir a pessoas completamente innocentes umas bombas que lhe collocaram na torre, se não foi elle que as collocou.

Acerca de 15 dias umas meninas da professora regia, nas horas de recreio entretinham-se com umas baçourinhas a varrer umas folhas seccas, quando de subito lhes apparece a sombra negra do sachristão hamando-lhes ladras e proferindo palavras obscenas não só contra as innocentes creanças como tambem contra as professoras, que na sua opinião abalisada tinham mandado as creanças praticar aquelle grande attentado!...

Contra as professoras já não é a primeira vez que elle tem investido, chegando até a correl-as á pedra!...

Quasi todas as vezes que empresto ou alugo quaesquer objectos para a egreja, recebo desgostos e prejuizos, porque ou me veem deteriorados ou não mais me voltam á mão. Eu não quero porem attribuir estas faltas ao Sachristão, longe de mim tal ideia, o que eu quero somente dizer com isto é que estes factos se praticam na egreja, embora sejam os ratos os seus auctores.

Os escandalos que venho de enumerar tem sido tão publicos e tão repetidos que o digno presidente da junta de parochia o exc.º sr. dr. Abilio Torres tem reunido por diferentes vezes a junta e proposto a demissão do Sachristão, que é impugnado por outros membros e pelo sr. Abba de.

E' uma protecção escandalosa! Ultimamente o sr. dr. Abilio Torres propoz de novo a demissão do sachristão, mas a junta resolveu chamal-o e reprehendel-o.

Chamado o sachristão á presença da junta foi reprehendido, mas elle ainda ahí patenteou a sua esmerada educação dizendo ao digno presidente que cá eram todos eguaes, ao que lhe respondeu o exc.º sr. dr. Abilio Torres que como homens, eram todos eguaes, mas que deferiam muito nas suas acções.

O excm.º sr. dr. Abilio Torres profundamente maguado com o procedimento da junta e do Sachristão, e em nome da sua degnidade deu a sua demissão, entregando a presidencia ao vice-presidente o ex.º sr. dr. Antonio d'Azevedo Varella.

E' realmente para lamentar que a junta de Parochia de S. João das Caldas de Vizella, aonde se encontram alguns cavalheiros illustres concinta tão escandaloso Sachristão a ponto de provocar a demissão do seu digno presidente para sustentar um homem que envergonha a junta, a freguezia e o proprio culto pelos de sacatos que pratica em plena egreja!

Eu clamo e clamarei sempre, embora a minha voz não chegue ás abobadas das casas do sr. Abba de e de alguns membros da junta.

Vizella, 10 de Dezembro 1884.

Boaventura de Costa Caldas

(Segue-se o reconhecimento)

ANNUNCIOS

PHOTOGRAPHIA

Pereira & Mourão offerecem ao publico os seus serviços em retratos pelos processos mais modernos, e por preços ao alcance de todos Rua de Santo Antonio n.º 176.

GUIMARÃES

**ESPECTACULOS**

**Salão Artístico**

Domingo, 14 de dezembro

Para inaugurar o salão da Associação Artística, alguns curiosos dos mais abalissados d'esta cidade, tencionam levar á scena no mesmo salão, a linda opereta brulesca em 3 actos, ornada de musica, os

**TRES CASAMENTOS N'ALDEIA**

Pr. às 8 horas.

**Monte-pio Commercial**

Por ordem do ex.º presidente são novamente convidados os socios do Monte-pio Commercial, a reunirem-se na sua casa do Campo do Toural, no dia 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para se proceder a eleição da Direcção e Meza da Assembleia Geral.

Guimarães 11 de Dezembro de 1884

O Secretario,

Antonio José Fernandes (116)

**Mudança d'escritorio**

Manoel Alves da Silva Cosme participa aos seus amigos e freguezes que transferiu o seu escriptorio de aluguer de trens e carreiras, da casa do ill.º snr. João Manoel de Mello, ficando o escriptorio de carreiras na estação central do caminho de ferro, sito no largo de S. Sebastião e o escriptorio de aluguer de trens na casa do snr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 a 39 acima das escadinhas, aonde espera merecer o favor do publico para o que tem optimo serviço.

Guimarães, 4 de dezembro de 1884.

Manoel Alves da Silva Cosme. (117)

**EDITAL**

A junta de Parochia desta freguezia de S. Salvador de Tagilde, concelho de Guimarães.

Faz publico que na casa da Camara e na casa do secretario da mesma junta se acha em reclamação o mappa de contribuição parochial, por espaço de 15 dias a contar da data d'este, para os effectos legaes.

Tagilde 7 de dezembro de 1884.

O Presidente,

Antonio Lopes Leite de Faria (117)

**O Africano**

Pedidos a José Leopoldo Mera. Travessa da Agua de Flor—62.—

Preço—100 reis. Pelo correio 110 reis.

LISBOA.

(118)

**EDITAL**

A junta de Parochia de S. Paio de Vizella, concelho de Guimarães.

Faz saber que por espaço de dez dias a contar de 10 do corrente se acha patente na casa da Camara Municipal deste concelho e na das sessões d'esta junta de parochia o orçamento ordinario da receita e despeza parochial para o corrente anno de 1884, sendo de cento e seis por cento (incluindo o imposto especial para instrução primaria) a percentagem sobre as contribuições directas do Estado. Dentro do referido praso de dez dias se pode apresentar qualquer reclamação sobre o mesmo orçamento o que se faz publico para os effectos legaes.

S. Paio de Vizella e casa das sessões da junta de parochia em 7 de Dezembro de 1884.

O Presidente

José Fernandes Moreira. (113)

**Arrematação**

(2.ª publicação)

No dia 21 do proximo mez de Dezembro pelas 10 horas da manhã no Tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade, e por virtude de execução de sentença commercial, que o Banco Commercial de Guimarães, com séde nesta cidade, move contra Antonio José Dias Pereira, actualmente auzente no Imperio do Brazil, se tem de arrematar em praça publica o foro annual de 4:000 reis em dinheiro com laudemio da quarentena, imposto em uma morada de casas sobradadas, com quintal, hortas e mais pertenças, situada na rua da Rainha, da freguesia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, de que é emphyteuta e possuidor Simão Teixeira Pedroza, avaliado o foro e laudemio em reis 985000. E para constar se passou o presente, por effecto do qual são citados todos os credores incertos do sobredito executado, pena de revelia.

Guimarães, 28 de Novembro de 1884.

Verificado.

Santos.

O escrivão.

João Joaquim Oliveira Bastos.

107

**Editos de 30 dias**

(1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da Comarca de Guimarães e cartorio do 5.º officio, de que é escrivão o abaixo assignado, correm editos de 30 dias, citando e chamando a João José da Graça e Joaquim José da Graça, auzentes no Imperio do Brazil em parte incerta, para que venham assistir por si ou por seus bastantes procuradores, aos termos do inventario, a que se está procedendo por fallecimento de sua mãe D. Anna Joaquina Rosa da Gra-

ça, moradora que foi na rua de Santa Margarida, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, no qual é cabeça de casal D. Esmenia Amalia Rosa da Graça, viuva, da referida rua e freguezia.

Guimarães. 1 dezembro de 1884.

Verificado

O juiz de Direito

Santos

O escrivão do 5.º officio

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(111)

**Declaração**

Declaro eu, João Chrisostomo, com authorisação de meu pae João Chrisostomo de Sousa Moreira, morador na rua dos Trigaes, d'esta cidade de Guimarães, que, a contar do dia da primeira publicação d'esta, assignar-me hei, em todo e qualquer papel que preciso for firmar o meu nome, não João Chrisostomo de Sousa Moreira Junior, mas sim simplesmente João Chrisostomo.

Inclusivé em qualquer contracto que, de futuro, venha a fazer; e assim vae esta assignada e o dito meu pae.

Guimarães, 4 de novembro de 1884.

João Chrisostomo.

João Chrysostomo de Sousa Moreira.

(segue-se o reconhecimento) (110)

**Agradecimento**

Antonio Joaquim da Costa Guimarães agradece cordialissimamente ás pessoas de sua amizade que se dignaram visitá-lo por occasião do seu recente incommodo de saúde, particularizando o distincto clinico seu assistente e dedicado amigo o Ex.º dr. A. A. de Mattos Chaves, e a todos protesto indelevel reconhecimento.

Guimarães, 2 de Dezembro de 1884.

Antonio Joaquim da Costa Guimarães (108)

**Associação de Soccorros Mutuos Vimaranense**

São convidados os socios a reunir em assembleia geral no dia 14 do corrente no Tribunal pelas 2 horas da tarde, afim de se proceder á eleição de corpos gerentes.

Guimarães 10 de Dezembro de 1884.

O Secretario

Antonio Joaquim de Souza (115)

**RODRIGO DE SOUZA MACEDO**

**BAZAR DA MODA**

FAZENDAS

MIUDEZAS

Cachemiras pretas e de côr para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de côr; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e seda; sevilhanas, madrilenas e capas; marquezinhas, fihous, etc.

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sedas, cascós e todos os preparos para chapéus; guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 — CAMPO DO TOURAL — 90

**GUIMARÃES**

**LOJA DO LEQUE**

**DIAS & IRMAO**

Dão parte a todas as ex.ºas freguezas que já receberam todo o sortido para inverno:

Lãs para vestidos, tecidos novos e cores lindissimas, a principiar em 110.

Velludos, sedas e outras guarnições para vestidos.

Capas de malha e casimira, gostos lindissimos.

Casaquinhos de casimira e malha, para creança.

Um imponente sortido em saias de casimira, malha e feltro, a principiar em 850.

Lindissimos gostos em chailes para senhora.

Casimiras, feltros e flannels para confecções.

Camisolas-colletes para homem, senhora e creança,

Calçado de casimira, ourelo, tapete e feltro para agasalho.

Lenços, fichús, camisolas, toucas e outros artigos de malha.

Cobertores inglezes em diversos tamanhos.

Marquezinhas, regalos, colletes de espartilho, ruges, franjas saccas de couro, meias, piugas e muitos outros artigos dificeis de mencionar.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

CAMPO DO TOURAL 16 A 18



**Nova carreira para o Arco (Basto)**

José d'Almeida, (cocheiro bem conhecido n'esta cidade) annuncia aos seus amigos e ao publico que no dia 16 do corrente inclusivé estabelece uma corrida diaria de deligencias para o Arco do Baulhe, a sahir de Guimarães ao meio dia e chega ao Arco ás 6 horas da tarde, e sae do Arco para Guimarães ás 4 e meia e chega a Guimarães ás 10 e meia da manhã.

Preço por cada passageiro 600 reis e concede 15 kilos da bagagem gratuita a cada um, e o excedente será de 15 reis por kilo.

Os bilhetos vendem-se em Guimarães em casa do Sr. Mello no Toural e no Arco na casa do sr. José Feitor.

Proximo da ultima hora, tambem se pede vender bilhetes para Fafe a preço de 240 reis cada um e concederá-se 15 kilos de bagagem gratuita e o excedente pagará 10 reis por cada kilo.

Em Fafe para a deligencia na antiga hospedaria do Val de Esteveço aonde se recebem passageiros.

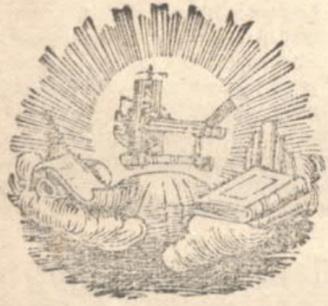
O annunciante está bem prevenido de bom gado e carros para boa segurança do publico espera pois a protecção de todos.

Guimarães, 9 de dezembro de 1884.

José d'Almeida

(114)

TYPOGRAPHIA  
D.º  
COMMERCIO DE GUIMARÃES  
RUA N. DE SANTO ANTONIO, 109  
GUIMARÃES



N'ESTA typographia, recentemente montada com variados caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memorandums, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc., etc.

PAPEL PARA FUMAR

JARAMAGO

HEIGENICO, FILTRAL E DESINFECTANTE

GRANDE NOVIDADE

A' venda nas principaes tabacarias

DEPOSITO EM GUIMARÃES

TABACARIA LUSO-BRAZILEIRA

9—RUA DE SANTO ANTONIO—9

N'ESTA casa ha sempre um bom sortido de tabacos de todas as fabricas nacionaes. Fazem-se vantajosos descontos para revender.



CASA FELIZ

DE

MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelas de differentes preços.

FABRICA DE SABAO E VELAS DE CEBO

De JOSE FERREIRA D'ABREU & IEMAC—RUA DE COUROS, 16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razã da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os pedidos dos seus consumidores.

Preços desalão: — 1.ª qualidade, 459 grammas (antigo atratel), 70 reis; 2.ª dita, 60 reis; 3.ª dita, 50 reis; 4.ª dita, 40 reis, e 5.ª dita, 20 reis.

A quem comprar de 15 kilos para cima, faz-se abatimento.

A PRESTAÇÕES MENSUAES OU SEMANAES

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DE

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

GUIMARÃES

Machinas de todos os auctores

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico e de pedal de pendula.

Machinas de braço para sapateiro, com dois movimentos, e de casear.

Machinas de mão ponto de cadeia.

Machinas de Hourwer, para alfaiates e sapateiros.



ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas d'agulha curva, de mão ou de pé.

Machinas «Auroras» que cozem a dois carrinhos.

Machinas de todos os systemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro systema «Singer».

A RAINHA DAS MACHINAS—DOMESTICA

N'este antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os systemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos.

ENSINO GRATIS

Concertam-se todas as machinas ainda mesmo não compradas n'esta casa. N'este estabelecimento encontram-se agulhas, oleo, retrozes, algodões e peças soltas para todos os systemas de machinas.

GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

COMPANHIA DA MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)

CARREIRA DE PAQUETES DE LISBOA

EM 7, 13 E 29 DE CADA MEZ



A COMPANHIA MAIS ANTIGA DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TAGUS—A 14 de novembro, para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.  
ELBE—A 29 de novembro, para S. Vicente Pernambuco Bahia, R. de Janeiro, Montevideo Buenos Ayres.

Acceptam-se passageiros com trahordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos rijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses n.º 2 gerente William C. Tait. & Co., ou aos differentes correspondentes em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães, o snr. LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTOS—em S. Damazo.

VINHO HEMATOGENICO

DE

J. B. BIRRA

Preparado com glicerina, pepsina, folhas de noqueira, etc.

PARA combater a impotencia, as affecções escrophulosas, dyspepsias, chlorose, anemias, lymphatismo, etc. Reanima as forças perdidas e facilita singularmente a digestão.

O bom exito obtido pelo—VINHO HEMATOGENICO—foi superior ás nossas esperanças.

Temos recebido um grande numero de attestados e declarações de facultativos respeitaveis que na sua clinica tem applicado em larga escala o nosso vinho, por onde se vê que o exito tem sido sempre extraordinariamente favoravel e demonstram á evidencia a superioridade d'este preparado sobre todos os outros analogos.

A' venda em todas as principaes farmacias e drogarias. Deposito principal—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª, Lóyos, 36—Porto.

AGUAS ALCALINO

GAZOSAS-LITHINAES

VIDAGO

Empreza auctorisada pelo governo

Premiadas na exposição de Vienna em 1873, na de Philadelphia em 1876, e com a medalha d'ouro na de Paris em 1878

N'ESTA agua, uma das mais acreditadas n'este genero, premiada com diplomas de merito nas exposições universaes de Vienna d'Austria e Philadelphia, obtendo mais n'esta ultima uma medalha, e analysada pelo meretissimo dr. Agostinho Vicente Laurencço, emprega-se nas affecções do figado, do estomago, temperamento lymphatico, cólica, calulos biliares e urinares, catharro da bexiga, rins, gotta, diabetes, ictericia, etc., etc. Abre o appetite e facilita a digestão.

AGENTE GERAL EM CALIFORNIA

ANTONIO RODRIGUES

613, Rua Greenwich, 613

(S. FRANCISCO)

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA



(Serviço permanente)

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARÃES